

José Britto pede punição para policiais

O ex-juiz de direito e candidato do PTB e deputado distrital nas eleições de hoje, José Britto da Cunha pediu ontem, ao superintendente regional da Polícia Federal, delegado Roberto Miguel da Mota, a abertura de inquérito contra os policiais militares da viatura 615, pela prática de crime eleitoral.

Segundo o candidato, os policiais militares apreenderam o jeep amarelo de sua propriedade, além de seus ocupantes, levando-os para a Polícia Federal, porque colavam cartazes de propaganda política nos pirulitos da Avenida W-3 Sul. No requerimento ao superintendente da Polícia Federal, José Britto da Cunha pede que os mandantes da ordem de apreensão também sejam indiciados no inquérito, uma vez que o fato se repetiu por várias vezes durante o dia de ontem.

Britto da Cunha explicou que é proibido por lei a propaganda eleitoral através dos serviços de som, rádio e televisão, mas não a colagem de cartazes em locais permitidos. Na opinião do ex-juiz, a obstrução da propaganda eleitoral lícita infringe os preceitos do Código Eleitoral.

O candidato à Câmara Legislativa disse que seu pedido foi acatado pelo superintendente da Polícia Federal, que encaminhou o requerimento ao juiz da 1ª zona eleitoral, para a abertura do inquérito policial, para apurar as circunstâncias em que ocorreu o fato.

Maerle defenderá a cultura popular

Defensor da cultura popular, que incluiu como uma das prioridades no seu programa para a Câmara Federal, o sociólogo Maerle Ferreira Lima, que disputa uma vaga à Câmara pelo PDT/DF, ficou "gratificado" com o telegrama que recebeu da artesã Maria do Barró, conhecida pelo trabalho junto às comunidades carentes.
